

Apresentação

Como publicação eletrônica, a *Revista NERA* é uma novidade que anima todos os pesquisadores e estudiosos ligados com a questão agrária. Contudo, para muitos deles o lançamento da revista é simplesmente o renascimento, em forma mais acessível, da *Serie ESTUDOS* do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária (NERA) que saiu até 2000. Como a *Serie ESTUDOS*, a *Revista NERA* traz para o leitor ensaios relatando as pesquisas e os pensamentos da questão agrária mais atualizados no sentido científico e mais atentos no sentido social.

Além da forma eletrônica de publicação, a grande distinção da *Revista NERA* é o processo coletivo de sua edição. O trabalho da Comissão Editorial, sob a orientação do coordenador do NERA Bernardo Mançano Fernandes, é realizado por uma equipe de especialistas nas questões agrárias como as geografas Tânia Paula da Silva e Karina Furini da Ponte que editaram este número, e os coordenadores da publicação Anderson Antônio da Silva e Eduardo Paulon Girardi, que ofereceram assistência constante para todos os envolvidos. Com a publicação na Internet e a participação de novos editores para cada número, a *Revista NERA* promete estar na vanguarda dos estudos agrários no Brasil.

Nesta edição estão reunidos artigos que divulgam pesquisas de campo sobre territórios e transformações no espaço e as conclusões de amplas leituras sobre conceitos significativos na geografia agrária como ruralidade e territorialidade, ensaios que revelam questões de importância para nosso entendimento da situação atual do campo.

Izabel Castanha Gil em seu artigo “Territorialidade e Desenvolvimento Contemporâneo”, examina, sob a luz das necessidades do presente, conceitos de territorialidade, ruralidade e espacialidade como objetivo de superar a clássica dicotomia da relação cidade-campo. Também Karina analisa em seu artigo, “(Re) Pensando o Conceito do Rural”, vários conceitos da ruralidade que alimentam uma identificação do rural a partir da relação que as pessoas estabelecem com a terra ao invés de uma definição estabelecida pelas características físicas.

Resultantes de duas pesquisas distintas, os artigos de Noemia Ramos Vieira e Silvío Simione da Silva discutem duas realidades. O artigo da Noemia faz um levantamento dos critérios utilizados para orientar o ensino de Geografia no país. Em “O Conhecimento Geográfico Veiculado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia,” ela deixa claro que não se encontra uma séria abordagem da realidade agrária. Já no texto de Silvío, “O Espaço Agrário Acreano nas Últimas Décadas do Século XX,” está mostrado como o conflito pelo espaço rural é importante.

A co-editora Tânia fecha número 4 com mais um ensaio sobre a ruralidade. Sob o modesto título “As Redefinições do “Rural”: Breve Abordagem”, ela faz uma crítica da tendência de alguns autores de enfatizar o processo de “urbanização do campo”, diminuindo a relevância do rural como categoria analítica. Nesse artigo, do mesmo modo como nos outros, os autores mostram firmeza na defesa da necessidade de compreender a

continuidade do rural como espaço sociopolítico e geográfico no passado, presente e futuro.

Como um dos membros mais novos do NERA, apresento o número 4 da *Revista NERA* com muito orgulho de ter participado um pouco da sua produção. O NERA reúne um grupo de pesquisadores energéticos e comprometidos com a examinação constante da questão agrária no Brasil e no mundo. Mesmo com uma estrutura modesta conseguem ligar os detalhes da pesquisa local no conflituosa região do Pontal do Paranapanema-SP com as preocupações globais da luta campestre. Para mim, tem sido uma honra colaborar no desenvolvimento do NERA e tenho certeza que a *Revista NERA* vai contribuir ainda mais no esclarecimento da questão agrária em toda sua ampla definição.

Cliff Welch
Presidente Prudente
16 de julho de 2004